

BULLYING NA ESCOLA

BATER É MALVADEZA

AGRESSÃO
FÍSICA

ESCOLA INFANTIL



Cristina Klein

Blu editora
Faça parte desta história

LEO NEM SE LEMBRA DIREITO POR
QUE AS BRIGAS COMEÇARAM. ELE E
VICTOR ERAM AMIGOS. COM A TURMA
DE MENINOS DA CLASSE, BRINCAVAM,
JOGAVAM BOLA E TROCAVAM FIGURINHAS
NOS INTERVALOS DAS AULAS.



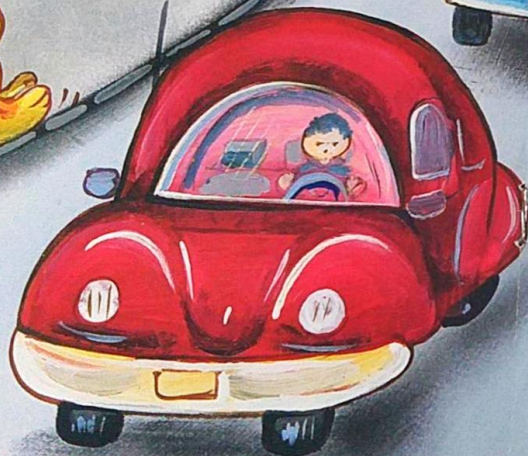
MAS TUDO MUDOU. TALVEZ POR CAUSA DE UM PASSE DE BOLA ERRADO AQUI, UM ESBARRÃO SEM QUERER ALI... QUEM PODE SABER? E ASSIM VICTOR FOI SE DISTANCIANDO E LEVOU OUTROS MENINOS PARA O LADO DELE.



ENTÃO, COMEÇARAM OS PONTAPÉS NA
SAÍDA DA ESCOLA. LEO IA PARA CASA
COM A CANELA DOENDO. ÀS VEZES LEVAVA
BELISCÃO, PUXÃO DE CABELO E
ATÉ PISADA NO PÉ. VICTOR ESTAVA
MUITO DIFERENTE E OS OUTROS
MENINOS TAMBÉM.



A CADA SEMANA, A SITUAÇÃO DE LEO FICAVA
PIOR. ELE SE SENTIA SOZINHO E COM RAIVA.
LEO VIVIA COM MEDO DE SER PEGO DE
SURPRESA PELOS EX-AMIGOS. UMA VEZ, ATÉ
LEVOU UM SOCO NAS COSTAS!
QUANTA COVARDIA!



EM CASA, DIZIA QUE TINHA CAÍDO, PORQUE SENTIA VERGONHA DE FALAR QUE ESTAVA APANHANDO NA ESCOLA. MAL SABIA ELE QUE OS PAIS PODEM AJUDAR MUITO A RESOLVER COISAS ASSIM. OS PAIS PODEM CONVERSAR COM AS PESSOAS CERTAS.



LEO ANDAVA CADA VEZ MAIS TRISTE, COMIA MAL
E AS NOTAS ESTAVAM CAINDO. A MÃE CHEGOU
A DESCONFIAR DE ALGO ERRADO NA ESCOLA,
MAS COMO O FILHO NÃO FALAVA NADA...
LEO PRECISAVA REAGIR, CONTAR PARA
OS PAIS, PARA A PROFESSORA,
PARA TODO MUUNNDOO!



ENTÃO, FINALMENTE, LEO RESOLVEU SE ABRIR COM SEU PAI E CONTOU SOBRE AS AGRESSÕES QUE SOFRIA TODOS OS DIAS. NA MESMA HORA, OS DOIS FORAM À ESCOLA E FALARAM COM A DIRETORA.



VICTOR E OS OUTROS VALENTÕES FORAM CHAMADOS, LEVARAM SERMÃO, SUSPENSÃO E SEUS PAIS FICARAM SABENDO DE TUDO!



**QUE ALÍVIO PARA LEO PODER IR
À ESCOLA, ESTUDAR, BRINCAR E
VOLTAR PARA CASA SEM LEVAR
CHUTES. LEO TINHA MUITOS
AMIGOS E AGORA ESTAVA ALEGRE
DE NOVO PARA SE DIVERTIR COM ELES.**

